

EDITORIAL

A expansão pandêmica da COVID-19 proporcionou um impacto duplo ao Poder Judiciário em todo o país: ao mesmo passo que instaurou novos desafios, acabou também por potencializar aqueles já enfrentados por magistrados, magistradas, servidores e servidoras. Em tal cenário, uma prestação jurisdicional eficiente pode significar a chance de êxito e manutenção de uma vida.

Entretanto, é importante sempre mirar o horizonte em tempos como esse que agora atravessamos, justamente para que se possa enxergar, para além daquilo que já passou, aquilo que ainda virá, em um porvir que se avizinha a cada instante. No ano que se encerrou, concretizou-se nesta Corte Estadual oportunidade de se estabelecer as balizas para diversas discussões que, direta ou indiretamente, perpassam as repercussões da pandemia na vida de inúmeros paranaenses, desde a proteção de interesses contratuais até o estabelecimento das premissas para os seguimentos das atividades educacionais de caráter público e privado. Agora, aberto um novo ciclo, a gestão do biênio 2021/2022 deste Tribunal de Justiça segue impulsionada pelo desafio de promover a prestação jurisdicional da forma mais concreta possível.

Abre-se, com isso, a projeção da relevância das políticas judiciárias inerentes a cada dimensão da cúpula diretiva de nosso Tribunal, no compromisso multifuncional de permitir a melhor forma de atuação a servidores e servidoras a fim de implementar, em máxima medida possível, a dimensão de dignidade a pessoas que por vezes apenas alcançam por meio da atuação do Poder Judiciário. Também a Revista Galha Azul, periódico científico bem idealizado pelo eminente Desembargador José Laurindo de Souza Netto, nosso Presidente, cumpre com esse desafio, na medida em que todos os artigos que seguem compõem-se como estudos voltados à prestação jurisdicional em concreto.

Como bem escreveu Guimarães Rosa em seu eterno "Grande Sertão: Veredas", não podemos esquecer que "o correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem". E é justamente com esse espírito de ânimo e força que sempre seguiremos com o olhar posto ao horizonte, construindo o amanhã.

Joeci Machado Camargo ¹

2ª Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

Coordenadora do Programa Justiça no Bairro

¹ Joeci Machado Camargo é Desembargadora do TJPR, onde atualmente é 2ª Vice-Presidente. Fundadora e Coordenadora do Programa Justiça no Bairro e dos Polos Avançados de Conciliação das Varas de Família. Professora da Escola da Magistratura do Estado do Paraná. Participante de diversos Congressos Nacionais voltados à área de Direito das Famílias e Acesso à Jurisdição. Agraciada com o Prêmio História de Sucesso no *World Family Summit* realizado pela Organização das Nações Unidas – ONU, na China (2004).